

Netos levam anciã para tirar título

Maria, aos 86 anos, quer votar pela primeira vez

PORTO ALEGRE — Analfabeta, Maria Sagrillo Feix, uma lúcida velhinha de 86 anos, tirou ontem seu título na Justiça Eleitoral de Porto Alegre para votar pela primeira vez em sua vida.

Caminhando com dificuldade, apoiada numa bengala, Dona Maria chegou no cartório acompanhada por dois de seus 14 netos, que foram ajudá-la "a enfrentar a burocracia na repartição".

Mas foi bem mais fácil do que todos imaginavam: ela chegou no táxi do neto Sérgio Dalosto Leão e os funcionários a atenderam com prioridade — não precisou entrar na fila.

Rapidamente despachada, logo depois saiu do cartório da 114ª Zona Eleitoral com seu título na mão, apta a votar.

Ela decidiu alistar-se quando descobriu através dos noticiários da televisão — seus programas preferidos — que os analfabetos tinham conquistado o direito de votar. Inicialmente precisou enfrentar a resistência da família, já que



Maria Sagrillo Feix 'assina' seu primeiro título de eleitor aos 86 anos

recentemente teve problemas na perna direita por causa de uma queda, mas acabou convencendo a todos.

Filha de imigrantes italianos, Maria é de uma família de agricultores que vivia no atual município de Jaguari (a 449 quilômetros da capital) e desde cedo teve de trabalhar. Não teve oportunidade de estudar porque, quando era criança, nunca viu "porta de escola", como

ela mesmo disse. Seu grande ídolo político foi Getúlio Vargas.

Duas vezes viúva, 28 bisnetos e dois tataranetos a caminho, Maria ainda se preocupa em convencer jovens entre 16 e 18 anos da importância de votar quando encontra algum que não tenha se alistado.

Ela reconhece, porém, que muitos não se preocupam com isso:

— É porque não pensam e ainda não estão maduros.

Foto de Luiz Abreu